

## RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHO DE LINGÜÍSTICA APLICADA E PSICOLINGÜÍSTICA

Ao todo, foram realizadas cinco reuniões: três delas orientadas especificamente ao ensino de línguas, e duas para a discussão de problemas relativos às contribuições da Psicolinguística à Linguística Aplicada em geral.

As três primeiras reuniões foram realizadas sob a coordenação da profa. Maria Zélia Simonetti (Unicamp) e versaram sobre o ensino de línguas instrumental e não instrumental. As outras duas reuniões tiveram como temas a Alfabetização e a Validade da Experimentação Empírica em Linguística Aplicada, e tiveram um cunho informal.

### 1º Grupo: Reuniões Sobre Ensino de Línguas.

Na primeira reunião, a profa. Silvia Terzi (Unicamp) relatou o que tem sido feito nos cursos de Inglês Instrumental na Unicamp e os resultados que vem sendo obtidos no uso desse método. Na segunda reunião, o prof. Lynn Mario de Sousa (PUC-SP), fez uma exposição sobre o trabalho que a PUC de São Paulo vem desenvolvendo, dando assessoria aos cursos de Inglês Instrumental das Universidades Federais Brasileiras. Ele relatou a que nível de desenvolvimento se encontram os trabalhos e discorreu também sobre os tipos de problemas que esse método de ensino acarreta. Ainda nessa reunião, a profa. Celene M. Cruz (Unicamp) falou sobre uma técnica de ensino não-instrumental que ela vem desenvolvendo em forma de cursos específicos para a produção de textos escritos em Francês, usando uma adaptação do método Freinet. Na terceira reunião, as profas. Leonor Lombello e Linda El-Dash (Unicamp) fizeram uma exposição a respeito do trabalho que vem sendo feito na Unicamp no setor de Ensino de Português para Estrangeiros. Discorreram sobre a situação específica dos alunos desses cursos e o tipo de material que vem sendo elaborado para suprir as necessidades específicas dos alunos, especialmente os de língua espanhola.

### 2º Grupo: Contribuições da Psicolinguística à Linguística Aplicada.

Na primeira reunião, cujo tema foi Alfabetização, a profa. Cláudia Lemos (Unicamp), apresentou o resumo de um trabalho de Emilia Ferrero e comentou sobre a visão que o psicolinguista tem a respeito da problemática da aquisição da leitura e da escrita pela criança. A profa. Yonne Leite (UFRJ) relatou sua experiência com relação à alfabetização, em sua língua nativa, dos Índios Tapirapê. A profa. Mary Kato (PUC-SP)

comentou o projeto que ela desenvolveu para o Mobral. O plano do seu trabalho está publicado na revista Tempo Brasileiro 53/54, 1978. A profa. Maria Zélia Simonetti (Unicamp) relatou o projeto do qual participou junto ao Laboratório de Currículos da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro. Os resultados estão publicados por essa mesma Secretaria (1977), em forma de Manual do Professor de Alfabetização. O prof. Mário Perini (UFMG) falou sobre uma segunda fase da alfabetização, i.e. o problema do alfabetizado (adolescente e adulto) ser capaz de realmente entender um texto que lê.

Na segunda reunião, cujo tema foi A Validade da Experimentação Empírica em Linguística Aplicada, participaram os mesmos professores que na primeira reunião e mais as profas. Eni Orlandi (Unicamp), Leila Bárbara (PUC-SP) e o prof. Edson Françoso (Unicamp). Os participantes compartilharam suas 'dúvidas e perplexidades' sobre a questão de 'até que ponto a teoria linguística leva a um maior entendimento sobre o que se passa na produção e compreensão da linguagem verbal - e, também, 'sobre a possibilidade de ou não de se desvincular a experimentação do enfoque teórico'.